



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

Centro Universitário de Lisboa
Escola de Ciências Económicas e das Organizações

**A origem da imagem e o interesse pelas profissões na
área da Contabilidade:
Estudo empírico a alunos**

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Contabilidade,
Fiscalidade e Finanças, orientada por Professora Doutora Manuela Maria Cardoso
de Oliveira

Elza Emmanuela André Ulo

22200364

2024

www.ulusofona.pt

Elza Emmanuela André Ulo

A origem da imagem e o interesse pelas profissões na área
da Contabilidade:

Estudo empírico a alunos

VERSÃO FINAL

Dissertação defendida em provas públicas na Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa no dia 27/ 02/2025, perante o júri, nomeado pelo **Despacho de Nomeação n.º90/2025, de 05 de Fevereiro de 2025**, com a seguinte composição:

Presidente: Prof. Doutor João Miguel Capela Borralho

Arguente: Prof. Doutor José Carlos Dias Rouco

Orientador: Prof.^a Doutora Manuela Maria Cardoso de Oliveira

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Lisboa

2024

Epigrafe

“A maior recompensa para o trabalho do homem não é o que ele ganha com isso, mas no que ele se torna com isso.” John Ruskin ¹

¹ <https://www.tudosobreposgraduacao.org/post/epígrafes-para-tcc-dissertação-e-tese>

Dedicatória

Dedico esta dissertação aos meus pais, Maria Fernanda André Ulo e Manuel João Ulo, por terem me encorajado e apoiado nessa minha nova fase académica, mostrando que nunca é tarde demais para percorrer novos desafios. Dedico igualmente essa dissertação à minha orientadora, Professora Doutora Manuela Maria de Oliveira, por ter me auxiliado na elaboração desse trabalho e pela sua disponibilidade.

Muito obrigada.

Agradecimentos

Para a realização deste trabalho foi fundamentalmente necessária a participação de algumas pessoas às quais eu sou profundamente grata:

- Primeiramente quero agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Manuela Maria de Oliveira, por ter aceite o meu convite, pela sua disponibilidade, conselhos e sugestões fundamentais para a elaboração deste trabalho, e também pela paciência e simpatia durante o tempo em que trabalhamos juntas.
- Agradeço a todos os alunos inscritos no curso de contabilidade que disponibilizaram o seu tempo e participaram no inquérito, que foram cruciais para o estudo.
- Por fim, agradeço aos meus familiares e amigos, que de alguma forma me ajudaram durante o processo da elaboração desse trabalho com ideias, comentários e pelas palavras de encorajamento.

A todos, o meu muito obrigada.

Resumo

O objetivo geral dessa investigação visa o estudo da origem da imagem e do interesse pelas profissões na área da contabilidade, na perspectiva dos alunos da Universidade Lusófona (ULHT), recorrendo a um inquérito feito a dois grupos de alunos (Licenciatura e Mestrado). Foram convidados a responder um total de 298 alunos, tendo sido obtidas 161 respostas (118 correspondem aos alunos de licenciatura e 43 alunos do mestrado). Os objetivos específicos consistem em identificar qual a origem da imagem dos alunos sobre a profissão de contabilista; averiguar se existem diferenças na origem desta imagem entre os alunos da licenciatura e os alunos do mestrado; analisar as características individuais dos alunos em relação a origem da imagem; identificar a profissão de maior interesse entre os alunos e analisar o motivo da escolha desta.

Com os resultados obtidos, conclui-se que a origem da imagem dos alunos sobre a profissão de Contabilista está relacionada com as disciplinas ou cursos de contabilidade anteriormente frequentados. Foram identificadas diferenças entre os alunos da licenciatura e do mestrado em relação à origem da imagem, onde os contabilistas conhecidos representam uma maioria da influência por parte dos alunos da licenciatura ao contrário dos alunos do mestrado. A origem da imagem está associada as características individuais dos alunos, tais como idade e o género. Foram identificadas as profissões de Auditor Financeiro e Auditor Interno como as profissões de interesse total por parte dos alunos, estando este interesse associado ao gosto pela profissão como principal motivo da escolha. A profissão de Docente foi a que registou menor interesse entre as profissões na área da contabilidade.

Palavras-chave: Imagem Profissional, Auditoria, Contabilidade, Perceção dos Estudantes.

Abstract

The general objective of this investigation aims to study the origin of the image and interest in professions in the area of accounting, from the perspective of students at Lusófona University (ULHT), using a survey carried out among two groups of students (Bachelor's and Master's). A total of 298 students were invited to respond, obtaining 161 responses (118 corresponding to undergraduate students and 43 master's students). The specific objectives consist of identifying the origin of the students' image of the accounting profession; identify whether there are differences in the origin of this image between undergraduate and master's students; analyze the individual characteristics of students in relation to the origin of the image; identify the profession of greatest interest among students and analyze the reason for choosing this.

With the results obtained, it is concluded that the origin of the students' image of the Accounting profession is related to the accounting subjects or courses previously studied. Differences were identified between undergraduate and master's students in relation to the origin of the image, where known accountants represent a majority of the influence on the part of undergraduate students as opposed to master's students. The origin of the image is associated with the individual characteristics of the students, such as age and gender. The professions of Financial Auditor and Internal Auditor were identified as professions of total interest to students, being associated with the taste for the profession as the main reason for choosing them. The profession of Teacher was the one that registered the least interest among the professions in the accounting area.

Keywords: Profession Image, Auditing, Accounting, Student Perception.

Abreviaturas e Símbolos

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

ROC – Revisor Oficial de contas

TOC – Técnico Oficial de Contas

ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	REVISÃO DE LITERATURA.....	3
3.	METODOLOGIA.....	10
3.1	Enquadramento	10
3.2	Objetivo geral e questões de investigação	10
3.3	Recolha de Dados	11
3.4	Análise dos Dados	15
4.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	16
4.1	Enquadramento	16
4.2	Caracterização dos alunos	17
4.3	A origem da imagem da profissão: Licenciatura vs. Mestrado	17
4.4	Características individuais dos alunos que influenciam na origem da imagem ..	18
4.5	Interesse dos alunos pelas diferentes categorias das profissões de contabilista ..	20
4.6	Interesse pelas diferentes profissões da contabilidade: Licenciatura vs. Mestrado	22
4.7	A motivação dos alunos pela escolha da profissão de interesse elevado	23
5.	CONCLUSÃO.....	26
6.	BIBLIOGRAFIA	28

Índice de Figuras

Figura 1: Questionário.....	12
Figura 2: Origem da imagem da profissão de contabilista.....	13
Figura 3: Interesse pelas profissões na área da contabilidade.....	14
Figura 4: Influência sobre a classificação atribuída às profissões da área de contabilidade	15
Figura 5- Classificação de diferentes áreas das profissões da contabilidade	21
Figura 6 - Influência pela classificação de interesse total atribuídos às diferentes profissões de contabilidade.....	24

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Origem da imagem sobre a profissão	17
Tabela 2 - Origem da imagem entre licenciatura e mestrado	18
Tabela 3 - Origem da imagem em função do género.....	19
Tabela 4 - Origem da imagem em escalão etário dos alunos	20
Tabela 5 - Interesse pelas profissões de contabilidade	22
Tabela 6 - Interesse pelas profissões de contabilidade: Licenciatura vs. Mestrado	23
Tabela 7 - Influência pela escolha da profissão.....	25
Tabela 8 - A imagem que possui da profissão de contabilidade resulta da influência de: "Idade"	35
Tabela 9 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: "Idade"	35
Tabela 10 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: "Género"	35
Tabela 11 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: "Género"	36
Tabela 12 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: "Curso de contabilidade a frequentar".....	36
Tabela 13 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: "Curso de contabilidade a frequentar".....	36

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, têm-se realizado diversos estudos com o objetivo de analisar, sob a perspetiva de alunos e profissionais, a origem da imagem e o interesse pela escolha de uma carreira na área da contabilidade, bem como a oscilação desse mesmo interesse entre os estudantes. Emergiu, assim, a necessidade de compreender os motivos dessa oscilação e, se necessário, sugerir formas de aumentar o nível de interesse dos alunos para a formação de futuros profissionais nesta área. Alguns autores, como Dimnik e Felton (2006), atribuem a diminuição do interesse dos estudantes em seguir a carreira de contabilista à imagem pública negativa da profissão, que durante anos a apresentou como pouco atraente, aborrecida e não competente.

Apesar de várias investigações apontarem para um declínio no interesse dos estudantes em seguir a carreira de contabilista, os dados do portal PORDATA de 2023 indicam que, em Portugal, o número de estudantes inscritos no ensino superior nos cursos de Ciências Sociais, Comércio e Direito foi positivo entre 2020, registando 131.397 matriculados, e 2023, com 149.298 matriculados. Contudo, por ser um grupo que abrange diferentes áreas, esse aumento pode não se refletir necessariamente na área da contabilidade. Segundo dados da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), o número de vagas nas instituições públicas para o ensino superior na área da contabilidade registou ligeiras oscilações positivas; em 2020 foram disponibilizadas 365 vagas entre os períodos diurnos e noturnos, e em 2022, 383 vagas.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo complementar a compreensão e análise da origem da imagem e do interesse pelas profissões na área da contabilidade, através de um estudo empírico realizado junto aos alunos da Universidade Lusófona (ULHT) em Lisboa, especificamente na área da contabilidade. Analisa-se de forma geral, a imagem que os alunos têm desta carreira e o que os motivou a escolher a contabilidade como profissão, procurando obter uma visão de como os profissionais nesta área são percecionados pelos jovens estudantes e o que os motiva a tornarem-se futuros profissionais competentes.

Os objetivos específicos deste estudo são:

- Qual é a origem da imagem que os alunos têm sobre a profissão de contabilidade?

- Existe diferença na origem da imagem entre os alunos da licenciatura e do mestrado em contabilidade?
- Quais são as características individuais dos alunos que influenciam a origem da imagem?
- Qual é o interesse dos alunos no exercício das diferentes categorias de profissões relacionadas com a contabilidade?
- Existe diferença no interesse entre os alunos da licenciatura e do mestrado no exercício das diferentes categorias de profissões?
- Qual é a motivação dos alunos pela escolha da profissão?

A metodologia utilizada neste estudo para a recolha de dados foi a pesquisa descritiva, realizada através de um inquérito distribuído por link. Foi elaborado um questionário (Google Forms) e enviado a todos os estudantes (298) da ULHT inscritos no curso de contabilidade, durante um período de quatro meses. Os participantes foram divididos em dois grupos: estudantes do primeiro ciclo (licenciatura) e do segundo ciclo (mestrado), tendo-se obtido um total de 161 respostas: 118 correspondentes aos alunos da licenciatura e 43 aos alunos do mestrado, o que corresponde a uma taxa de resposta de 54%.

O estudo inicia-se com esta introdução, que inclui um breve resumo do que será abordado ao longo do mesmo. Segue-se uma revisão da literatura para uma abordagem teórica sobre o tema, a descrição da metodologia utilizada para a recolha de dados, a análise e discussão dos dados recolhidos e, por fim, as conclusões, onde se descrevem as limitações do estudo e se sugerem possíveis pesquisas futuras.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Muitos estudos têm sido realizados ao longo dos últimos anos dedicados à influência e ao interesse nas carreiras da área da contabilidade. O decréscimo registado no interesse, tem sido o mote que leva os investigadores a procurar os motivos associados a esses números.

De acordo com o estudo de Hsiao e de Castro Casa Nova (2016), observa-se uma diminuição significativa no número de estudantes interessados em ingressar na carreira de contabilidade em países como os Estados Unidos da América, Austrália e Japão. Em contrapartida, o Brasil, Singapura e Hong Kong registam a tendência oposta. Um dos fatores que contribui para esse declínio provém da qualidade educacional dos que seguem a carreira contabilística, a qual acaba por influenciar, de certa forma, o desinteresse de muitos alunos e, consequentemente, na mudança da escolha da sua carreira. Outro aspeto refere-se à imagem da profissão, onde muitas pessoas tendem a associar a contabilidade como uma atividade exata, repleta de cálculos, enfadonha e pouco criativa, afastando-se do padrão que o mercado de trabalho procura em qualquer profissional. Como resultado, os fatores que influenciaram os estudantes na escolha da carreira de contabilidade incluíram a criatividade, a independência, um ambiente desafiador e dinâmico, a segurança no emprego, a possibilidade de ganhar dinheiro e a disponibilidade de emprego. Os estudantes buscam mais autonomia, criatividade e flexibilidade no trabalho e afirmam não terem sido influenciados por fatores sociais, como trabalhar com pessoas e “contribuir” para a sociedade.

A Nova Zelândia também registou um declínio no número de licenciados na área da contabilidade. Para Malthus e Fowler (2009), este declínio está ligado, por um lado, aos estereótipos negativos e ao conhecimento limitado e impreciso sobre os profissionais na área. A mesma investigação refere que os alunos do ensino secundário e do primeiro ano do ensino superior possuem pouca informação sobre as tarefas desempenhadas pelos contabilistas e consideram a profissão como "chata". Por outro lado, os alunos do último ano têm uma melhor compreensão sobre a contabilidade e, consequentemente, uma imagem positiva sobre a mesma. Os professores do ensino secundário têm uma boa imagem sobre a contabilidade e são positivos em relação a uma carreira na área, ao contrário dos conselheiros de carreira, que classificam a profissão como monótona e chata e apoiam a escolha de carreiras mais "emocionantes".

Resultados semelhantes foram referidos por Malthus (2009) na Irlanda, com Byrne e Willis (2005) a afirmarem que os alunos também têm a mesma perceção tradicional sobre a

imagem da profissão de contabilista, considerando-a chata, definida, precisa e orientada à conformidade. As mulheres têm mais essa percepção em relação aos homens. A influência por uma carreira de “cálculo” está ligada às disciplinas frequentadas na escola, à média e aos professores, acreditando-se que a profissão é altamente estimada pela sociedade, mas que está abaixo de outras profissões. Crê-se também que os professores não estão a contribuir positivamente para melhorar essa imagem negativa e tradicional sobre a profissão e o trabalho de um contabilista. Contrariamente a todos os outros estudos realizados, a investigação de Mbawuni (2015), realizada numa universidade pública do Gana, apresenta resultados positivos quanto à percepção da profissão de contabilista por parte dos alunos, apesar das percepções geralmente negativas por parte das pessoas. Quanto ao género, assemelha-se aos demais estudos afirmando que este tem influência nas percepções da profissão. Entre outras investigações com resultados positivos encontra-se a de Ben-Caleb, Ademola, Olowookere e Oladipo (2021), que confirmam a motivação por parte dos estudantes de contabilidade da Nigéria em seguir a carreira profissional de contabilista, classificando a profissão como prestigiante. Por outro lado, os estudantes consideram que os exames profissionais são muito difíceis, demorados, assustadores e caros, o que pode pôr em causa a adesão de novos estudantes destes cursos no país.

Em Portugal, a imagem da profissão de contabilista é vista como interessante na vertente dos profissionais e precisa na vertente dos alunos, segundo Vicente, Machado e Laureano (2014). Por outro lado, a imagem da contabilidade em Portugal, comparada com outros países, está relacionada com aspetos básicos focados fundamentalmente em aspetos monetários. “Quanto mais a profissão for considerada estruturada e isolada, menor tende a ser o interesse pela mesma” (Vicente, Machado e Laureano, 2014, p. 178). Os autores referem também que o género não influencia a imagem da profissão de contabilista, mas associa-se na influência da percepção do interesse, uma vez que o género feminino ressaltou um maior interesse na profissão em relação ao género masculino. Outro aspeto ligado à origem da imagem de contabilista, foi constatado que a relação com contabilistas conhecidos e a frequência de disciplinas ou cursos de contabilidade são as principais influências na escolha pela profissão. De acordo com o estudo de Brás, Maria Filomena (2015), foram obtidos resultados semelhantes aos de Vicente, afirmando que os alunos que ingressaram na área da contabilidade como primeira opção consideram a profissão de contabilista como interessante, enquanto os alunos a estudar na área, mas não por opção de escolha, associam a profissão como precisa. Defende também que devem ser desenvolvidas diferentes formas de orientação

associadas à formação dos profissionais de contabilidade em Portugal, de forma a aumentar o nível de interesse por parte dos alunos para a área de contabilidade, recrutar excelentes profissionais e reforçar a imagem da profissão. Tavares e da Silva Dantas (2017), no seu estudo sobre a imagem do contabilista no cinema do século 21, descrevem que, de um modo geral, são retratados de forma positiva, de acordo com a área de pesquisa.

Por outro lado, também foram identificadas características representadas de forma negativa. Inteligente, competente, confiável, influente, proativo, calmo, infeliz, não comunicativo e neutro (entre bom/mau e bem/mal-humorado) foram algumas das características representadas. Na sua investigação, Felton, Dimnik e Bay (2008) analisaram 110 filmes sobre contabilistas, focando no seu caráter ético básico, comportamento ético e valores. Consideram os filmes como um meio que reflete e molda a opinião pública, sendo igualmente fontes que fornecem um recurso útil para explorar o retrato da ética dos profissionais de contabilidade. Como resultado do estudo, indicam que o cinema reflete uma imagem positiva em relação comportamento ético dos contabilistas, mas negativa em aspetos associados com a prática da profissão em si.

A imagem do contabilista representada nas novelas brasileiras, segundo a investigação de Silva, Arantes, Batista e Tonin (2022) entre 2010 e 2020, onde identificaram seis produções que descreviam a profissão, era sempre representada no género masculino e nenhuma delas com o papel de protagonista. Foram retratados estereótipos do contabilista tradicional com características negativas, associadas a corrupção, desvios de recursos, manipulação de informações e desonestidade em atividades profissionais e pessoais. Na área dos anúncios, Hoffjan (2004) analisou 74 anúncios relacionados com a imagem dos contabilistas, que indicam uma associação da contabilidade com promessas de "redução de custos", caracterizando o estereótipo do contabilista como um sistema de "poupança personalizada". No contexto profissional, o contabilista é caracterizado como um profissional disciplinado, que se identifica ao máximo com suas tarefas, considerado leal à sua empresa, bem organizado e, ao mesmo tempo, visto como bastante inflexível, passivo e pouco criativo. No contexto pessoal, é representado de forma negativa, associando a imagem a uma pessoa sem humor, invejosa, dissociada e ascética. Quanto a imagem do profissional de contabilidade associada a um jornal de grande circulação no Brasil, segundo o estudo de Miranda e Faria (2016), afirma que o jornal tem associado os termos contador, contabilidade, contábil e contábeis maioritariamente a notícias negativas, essencialmente quando a contabilidade é

relacionada a escândalos políticos, fraudes de investigação política e quando se questiona a gestão económica do governo. Deste modo, com esta imagem negativa associada aos profissionais da contabilidade pelos jornais, mais propriamente o jornal Folha de São Paulo, contribui para uma visão limitada sobre a área de atuação da profissão, determinando um estereótipo aos contabilistas de estarem associados apenas a elaboração de relatórios e demonstrações de resultados, que na sua maioria não refletem a realidade. Os termos “fraude”, “negócios suspeitos”, “corrupção”, “desvios”, “demonstrações maquiadas”, “manobras”, e outros mais, são constantemente relacionados aos contabilistas e à contabilidade.

Segundo estudos de Splitter e Borba (2014), sobre a percepção que os estudantes e professores universitários têm da profissão, concluiu-se que caracterizam a carreira como desinteressante, envolvendo atividades repetitivas, muitos cálculos e devem cumprir as normas e resolve questões operacionais como também os profissionais de contabilidade são vistos como pessoas introvertidas, pouco críticos e comunicativos. Outras das características associadas à imagem do contabilista é de não ter visão de negócio, pouco participativo ou envolvido na gestão, usando mais o lado lógico e abandonando o lado mais humano. Quanto à profissão, é vista como envolvendo muitos cálculos e matemática e ligada a questões fiscais e tributárias, essencialmente à declaração do imposto de renda ou imposto sobre o rendimento.

Contrariamente as investigações de Melro (2018) quanto a percepção da sociedade sobre os contabilistas certificados no seu estudo realizado, conclui que as percepções da imagem sobre eles são caracterizados em primeiro lugar como preciso e planeado, em segundo lugar como estruturado e concreto e por último como interessante e fascinante. A origem da imagem é principalmente relacionada com contabilistas conhecidos e através dos meios de comunicação, por outro lado, as características individuais tais como: género, idade e escolaridade de modo geral, pouco interferem na origem da imagem. Afirmar também que os contabilistas certificados estão cada vez mais envolvidos nas funções estratégicas no seio das empresas. Para Pinto (2021) os contabilistas são percebidos por características atualizadas aos novos tempos, na visão dos estudantes da área de ciências socioeconómicas, apesar de algumas características tradicionais sobre a imagem dos contabilistas ainda os assombram. São vistos atualmente como profissionais que possuem conhecimentos de diversas áreas de formas a elaborar o seu trabalho de forma eficaz, organizados, empenhados e independentes.

Para Ticoi e Albul (2018), a escolha pela carreira de contabilidade é influenciada pela motivação intelectual, assim como pelos incentivos relacionais e financeiros. Quanto ao

género, as mulheres romenas manifestam um menor nível de motivação em relação aos homens da mesma nacionalidade. Já Uyar, Gungormus e Kuzey (2011) dividiram os seus estudos em duas categorias: na primeira, os alunos que desejam trabalhar na área de contabilidade, que são influenciados por suas habilidades e interesses, juntamente com a presunção de boas oportunidades de emprego. Na segunda categoria, os estudantes que não têm interesse em trabalhar na área porque acreditam que outras áreas oferecem mais oportunidades de emprego e são menos stressantes, cansativas e entediantes.

A investigação de Durgut e Pehlivan (2019), realizada na Turquia, mostrou resultados semelhantes aos de Uyar (2011) revelando que o que influencia os alunos na escolha pela carreira de contabilidade é o desempenho obtido nas disciplinas de contabilidade, sendo o benefício mais importante é a oportunidade de trabalhar numa grande empresa. Quanto à área profissional de maior interesse, está associada ao desenvolvimento da carreira, salários e benefícios, reputação do empregador, ambiente de trabalho e segurança no emprego.

Relativamente ao interesse pelas profissões na área da contabilidade, o estudo de Sebayang e Muda (2020) afirma que a escolha pela carreira de contabilista não é influenciada pela formação profissional, mas sim pelo impacto significativo dos pais e as perceções dos estudantes na escolha pela área. Em direção contrária, os resultados de Ali e Tinggi (2013), mostram que a influência dos pais não tem resultados significativos sobre os alunos na escolha pela carreira de contabilidade. As perspetivas de emprego têm uma maior influência na escolha pela especialização na área da contabilidade. O mesmo estudo demonstrou também que os *media* e a publicidade não têm influência significativa na escolha pela carreira.

Quanto às carreiras de auditoria e fiscalidade, os resultados da investigação de Dalton e McMillan (2014) demonstram que a escolha dos estudantes pela área de auditoria *versus* fiscalidade é associada à perceção pelas características do trabalho de cada área, tais como: os estudantes consideram que os auditores viajam mais que os profissionais tributários; consideram os impostos menos exatos que a auditoria; também acreditam que os “impostos” são menos ambíguos do que a auditoria e que os auditores são relativamente mais extrovertidos em relação aos profissionais tributários.

Ainda sobre o interesse pelas profissões na área de contabilidade, Vicente, Machado e Laureano (2014) concluíram que os alunos demonstram maior interesse pela profissão de diretor financeiro e menor interesse pela profissão de docente. O interesse pelas diversas

profissões está associado às características individuais de género e idade. Os resultados indicam que o género masculino tem maior interesse na profissão de diretor financeiro, enquanto o género feminino demonstra maior interesse na profissão de Técnico Oficial de Contas (TOC). Em relação às idades, o interesse pela profissão de diretor aumenta com a idade até aos 40 anos e decresce para os alunos mais velhos. Os alunos até 20 anos têm interesse pela profissão de Revisor Oficial de Contas (ROC), e esse interesse decresce progressivamente à medida que a idade aumenta. Além disso, a profissão de auditor financeiro atrai menos interessados entre os alunos de menos de 20 anos, bem como entre aqueles com mais de 50 anos.

Resultados semelhantes foram identificados por Silveira (2021), onde as profissões de auditor financeiro interno e diretor financeiro/administrativo são as mais atrativas para os licenciados, seguidas de outras profissões como gestão financeira e ROC. Já os estudantes de mestrado demonstram maior interesse unicamente na profissão de diretor financeiro. A profissão de docente também é considerada a de menos interesse na área da contabilidade por ambos os grupos de estudantes.

De acordo com Daly e Weber (2021), o interesse pela profissão de docente na área da contabilidade é consideravelmente baixo entre os alunos, em parte devido à falta de informação disponível sobre a carreira. Os alunos têm dificuldades em compreender a diferença entre investigação técnica e investigação académica. Apesar de, posteriormente ser esclarecida a diferença, o interesse permanece baixo. Isso leva à conclusão de que o interesse dos alunos em seguir a carreira de docente está positivamente ligado à compreensão da profissão e ao gosto por uma carreira de investigação académica. Na pesquisa sobre a identificação e comparação dos atributos na perceção dos estudantes do curso de contabilidade no Brasil e em Portugal, Da Cruz, Quintana, Machado, Czarneski e Lucas (2017) afirmam que, para os alunos brasileiros, um bom professor é definido como aquele que possui domínio do conteúdo, é didático e claro nas explicações. Os alunos portugueses partilham da mesma opinião que os brasileiros, mas atribuem maior importância aos professores que possuem conhecimento tanto teórico quanto prático.

De um modo geral, os alunos definem um bom professor através de características associadas ao planeamento, conhecimento, gosto pelo ensino, bom relacionamento com os alunos e capacidade de motivação.

De acordo com Silva, Santos, Souza, Santos e Haskel (2020), os docentes interpretam que a acumulação do desempenho da profissão serve como fonte de conhecimento, o que leva a um ensino mecanizado, concentrado apenas nos aspetos técnicos e contribuindo para a limitação na execução das tarefas rotineiras de um profissional em contabilidade. Este discurso sobre a perceção do ensino por parte dos docentes pode acabar por limitar as suas próprias capacidades, sendo necessário não só acumular conteúdos técnicos, mas também saber lidar com incertezas e ser capaz de resolver problemas.

3. METODOLOGIA

3.1 Enquadramento

O capítulo seguinte está dividido em três subtemas principais. No primeiro ponto, aborda-se o objetivo geral da investigação em causa, bem como as respetivas questões de investigação que serão exploradas ao longo do trabalho. O segundo ponto trata da recolha de dados para o estudo e da dimensão total da amostra obtida. O terceiro e último ponto refere-se à análise dos dados, ou seja, ao instrumento utilizado para processar as informações recolhidas neste estudo.

3.2 Objetivo geral e questões de investigação

O presente estudo tem como objetivo geral identificar e contribuir para o conhecimento sobre a origem da imagem e o interesse pelas profissões na área da contabilidade na perspetiva dos alunos do ensino superior inscritos na Universidade Lusófona. Para responder ao objetivo geral deste estudo, foram estabelecidos objetivos específicos que incluem: identificar a origem da imagem que os alunos têm sobre a profissão de contabilista; compreender as diferenças entre alunos de licenciatura e de mestrado relativamente à origem da imagem; analisar as características individuais dos alunos que influenciam a origem da imagem; identificar a profissão que suscita maior interesse entre os alunos e analisar a motivação que está por trás da escolha da profissão de maior interesse.

Com base na análise dos objetivos específicos predefinidos, recordam-se as questões já apresentadas na Introdução:

- Qual é a origem da imagem que os alunos têm sobre a profissão de contabilidade?
- Existe diferença na origem da imagem entre os alunos da licenciatura e do mestrado em contabilidade?
- Quais são as características individuais dos alunos que influenciam a origem da imagem?
- Qual é o interesse dos alunos no exercício das diferentes categorias de profissões relacionadas com a contabilidade?
- Existe diferença no interesse entre os alunos da licenciatura e do mestrado no exercício das diferentes categorias de profissões?
- Qual é a motivação dos alunos pela escolha da profissão?

3.3 Recolha de Dados

A metodologia utilizada para a recolha de dados baseou-se na distribuição de um inquérito, por meio de um questionário acessível através de um link, enviado por e-mail a todos os estudantes do primeiro e do segundo ciclo inscritos no curso de Contabilidade da Universidade Lusófona (ULHT) em Lisboa. De um total de 298 alunos, obtiveram-se 161 respostas: 118 respostas de alunos do primeiro ciclo e 43 do segundo ciclo, o que corresponde a uma taxa de resposta de 54%.

O questionário foi construído com perguntas fechadas, de modo a facilitar a análise das respostas utilizando técnicas estatísticas, reduzindo o tempo necessário para responder e incentivando assim a participação dos inquiridos no estudo. As primeiras cinco questões referem-se a dados sociodemográficos, tais como: idade, género, regime (diurno/noturno), frequência do curso e ano curricular.

Figura 1: Questionário

Idade *

Texto de resposta curta

Género *

☐ Masculino

☐ Feminino

Turno *

☐ Manhã

☐ Tarde

☐ Noite

Curso de Contabilidade a frequentar *

☐ Licenciatura

☐ Mestrado

Ano curricular *

☐ 1º ano

☐ 2º ano

☐ 3º ano

Fonte: Elaboração própria

A questão seguinte, composta por respostas de escolha múltipla, visa identificar a origem da imagem que os estudantes têm sobre as profissões na área da contabilidade. As opções disponíveis para seleção incluem: disciplinas ou cursos anteriormente frequentados; contabilistas conhecidos; exercício da profissão; meios de comunicação (TV, cinema, rádio); e uma última opção aberta, "outros". Estas opções estão ilustradas na figura 2.

Figura 2: Origem da imagem da profissão de contabilista

A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: *

- ☐ Disciplinas ou cursos de Contabilidade anteriormente frequentados
- ☐ Contabilistas conhecidos
- ☐ Exercício da profissão
- ☐ Media (TV/ Cinema/ Rádio)
- ☐ Outra opção...

Fonte: Vicente, Machado e Laureano, 2014²

A figura 3 ilustra a questão subsequente do questionário, que tinha como objetivo averiguar o interesse dos alunos nas diversas profissões da área da contabilidade que poderiam considerar para a sua futura carreira profissional. A classificação do interesse era estabelecida da seguinte forma: 1 = sem interesse; 2 = interesse reduzido; 3 = interesse médio; 4 = interesse elevado; e 5 = interesse total.

Os alunos foram convidados a avaliar o seu interesse em oito profissões distintas, que incluíam:

Diretor Financeiro, Administrativo;

Consultor Financeiro;

Gerente de Controladoria;

Auditor Financeiro e Auditor Interno;

Técnico Oficial de Contas (TOC) dependente ou interno;

Técnico Oficial de Contas independente ou externo;

Revisor Oficial de Contas (ROC);

Docente.

² Vicente, C., Laureano, R. & Machado, M., (2014), A origem da imagem e o interesse pelas profissões na área da contabilidade: estudo empírico a alunos

Figura 3: Interesse pelas profissões na área da contabilidade

Classifique, em termos do seu particular interesse, o exercício das seguintes profissões na sua carreira profissional. Qualifique as suas respostas da seguinte forma: 1 = Sem interesse; 2 = Interesse reduzido; 3 = Interesse médio; 4 = Interesse elevado; 5 = Interesse total. *

	1	2	3	4	5
Diretor finance...	☐	☐	☐	☐	☐
Consultor Fina...	☐	☐	☐	☐	☐
Gerente de Con...	☐	☐	☐	☐	☐
Auditor Financ...	☐	☐	☐	☐	☐
TOC (Técnico ...	☐	☐	☐	☐	☐
TOC Independen...	☐	☐	☐	☐	☐
ROC (Revisor O...	☐	☐	☐	☐	☐
Docente	☐	☐	☐	☐	☐

Fonte: Elaboração própria

Por último, após a classificação das profissões, questionou-se os inquiridos sobre o que influenciava a atribuição de uma classificação de "interesse total" nas profissões seleccionadas, com o objetivo de entender as razões do interesse dos alunos por uma determinada profissão. Foram disponibilizadas várias opções de resposta, novamente utilizando o método de escolha múltipla, que incluíam: remuneração elevada, gosto pela profissão, familiares ou amigos que trabalham na área, oportunidades de emprego, e uma opção em aberto, permitindo aos alunos escreverem outro motivo.

Figura 4: Influência sobre a classificação atribuída às profissões da área de contabilidade

O que influencia a sua classificação de "interesse elevado/total" atribuídas às profissões da área da Contabilidade? *

- ☐ Remuneração elevada
- ☐ Gosto pela profissão
- ☐ Familiares/ amigos que trabalham na área
- ☐ Oportunidades de emprego
- ☐ Outra opção...

Fonte: Elaboração própria

3.4 Análise dos Dados

Para a interpretação estatística dos dados recolhidos recorreu-se a análise descritiva, através do inquérito realizado aos alunos, utilizou-se o software IBM SPSS Statistics. Os testes aplicados foram o teste de independência do Qui-Quadrado e o coeficiente de Cramer (V de Cramer). Com a realização do teste Qui-Quadrado pretende-se analisar uma eventual associação comportamental entre duas variáveis categóricas nominais:

“Este teste baseia-se numa tabela de cruzamento das diversas categorias de resposta de cada variável, em que são calculadas as frequências absolutas esperadas para cada célula, com base na teoria da probabilidade e na hipótese nula: hipótese nula- variáveis independentes; hipótese alternativa- variáveis dependentes.” (Machado, 2011, p 404)³

O coeciente de Cramer (V de Cramer) serve para medir a força da associação entre duas variáveis categóricas, utilizada simultaneamente para analisar o número de categorias podendo ser mais de duas para uma ou ambas as variáveis que possui (Lima, M. 2023)⁴.

³ Machado, Maria. (2011). Variáveis contingenciais aos métodos de valorização dos produtos: estudo empírico em PME'S industriais portuguesas. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, Vol. 13, n. 41, p.396-414.

⁴ Lima, M. (2023). Medidas de associação: Coeficiente phi e V de Cramér. [texto colocado no Blog [blog.psicometriaonline.com.br](https://www.blog.psicometriaonline.com.br)] enviado para <https://www.blog.psicometriaonline.com.br/medidas-de-associacao-coeficiente-phi-e-v-de-cramer/>. Acedido em 22 de Setembro de 2024.

4. ANÁLISE E DISCUSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Enquadramento

Para além deste enquadramento, este capítulo está estruturado em mais sete secções. A primeira destas secções responde à pergunta inicial: “Qual a origem da imagem dos alunos sobre a profissão de contabilidade?”, cujos resultados são apresentados na tabela 1, revelando o número de alunos que participaram no estudo e as suas perceções sobre as origens predefinidas da imagem da profissão, agrupadas por percentagens.

O segundo subtema aborda as características individuais dos inquiridos, dando seguimento à pergunta de partida número 2, que se refere à origem da imagem da profissão de contabilista entre os alunos de licenciatura e mestrado, e 3, que diz respeito às características individuais dos alunos que influenciam a origem dessa imagem.

O ponto seguinte trata do interesse dos alunos nas diferentes categorias de profissões relacionadas com a contabilidade, respondendo à pergunta de partida número 4. Segue-se uma comparação entre os alunos de licenciatura e de mestrado em relação à questão anterior.

O capítulo conclui com a análise dos motivos que influenciam o interesse total atribuído a determinada profissão na área da contabilidade, abordando a última pergunta de partida: “A origem da imagem da profissão de contabilista”.

Para responder à primeira questão sobre qual a origem da imagem dos alunos acerca da profissão de contabilidade, foram obtidas 161 respostas. Conforme apresentado na Tabela 1, os alunos tinham cinco opções de escolha. Verificou-se que, dos 161 alunos inquiridos, 29,8% (ou seja, 48 alunos) afirmaram que a origem da sua imagem sobre a profissão se deve a disciplinas ou cursos anteriormente frequentados, sendo esta a maioria das respostas. Em segundo lugar, com 28,6% das escolhas, aparecem os contabilistas conhecidos. O exercício da profissão de contabilidade foi apontado por 22,4% dos alunos, ocupando a terceira posição. A influência dos meios de comunicação foi referida por 15,5% dos alunos, enquanto a opção "Outros" foi seleccionada por apenas 3,7% dos alunos, representando a menor percentagem.

Tabela 1- Origem da imagem sobre a profissão

Origem da imagem	Nº de Alunos	Percentagens %
Disciplinas ou cursos de contabilidade anter.frequentado	48	29,8%
Contabilistas conhecidos	46	28,6%
Exercício da profissão de contabilidade	36	22,4%
Média (TV, Jornais, Cinema)	25	15,5%
Outro	6	3,7%
Total	161	100%

Fonte: Elaboração própria

4.2 Caracterização dos alunos

Para responder às questões de partida subsequentes, é necessário descrever as características dos alunos inquiridos neste estudo. Estes foram divididos em dois grupos: licenciatura e mestrado. Os alunos da licenciatura são identificados de acordo com o escalão etário, género e curso que estão a frequentar, conforme já identificado anteriormente. No segundo grupo, os alunos de mestrado, são identificados pelas mesmas características: curso (mestrado), escalão etário e género.

No primeiro grupo, 118 dos inquiridos correspondem aos alunos a frequentar a licenciatura, representando a maioria com 73,3% dos estudantes. No segundo grupo, 26,7% correspondem a 43 alunos a frequentar o mestrado, totalizando assim 161 respostas dos 298 alunos inquiridos. Os escalões etários variam entre os 15 e os 53 anos, dos quais 63,4% são do sexo feminino e 36,6% do sexo masculino.

4.3 A origem da imagem da profissão: Licenciatura vs. Mestrado

No que diz respeito à origem da imagem de contabilista entre os alunos da licenciatura e do mestrado, respondendo à segunda pergunta de partida, no caso da licenciatura, foram obtidas 118 respostas. Dessas, 33,1% dos alunos afirmaram que a origem da imagem provém de contabilistas conhecidos, seguido por disciplinas ou cursos de contabilidade anteriormente frequentados, com 25,4%. A influência dos meios de comunicação representa 19,5%, ocupando a terceira posição, seguida pelo exercício da profissão com 17,8%, e finalmente, outras origens com apenas 4,2% das respostas, como ilustrado na Tabela 2.

Por outro lado, entre os alunos a frequentar o mestrado, que totalizaram 43 respostas, a origem da imagem da profissão está principalmente associada às disciplinas ou cursos de contabilidade anteriormente frequentados, com 41,9%, um dado diferente em relação aos

alunos da licenciatura. O exercício da profissão de contabilista surge como a segunda origem mais citada, com 34,9% dos estudantes. Os contabilistas conhecidos, com 16,3%, ocupam a terceira posição, enquanto os meios de comunicação e outras origens foram as menos seleccionadas, com apenas 4,7% e 2,3%, respetivamente.

Com o resultado do teste do Qui-Quadrado ($p\text{-value} = 0,005$), a hipótese nula de independência é rejeitada e conclui-se assim a existência de uma associação entre as variáveis “Origem da imagem de contabilista” e o “Curso frequentado”.

Tabela 2 - Origem da imagem entre licenciatura e mestrado

Origem da imagem	Licenciatura		Mestrado	
	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
Disciplinas ou cursos de contabilidade anter. frequentado	30	25,4%	18	41,9%
Contabilistas conhecidos	39	33,1%	7	16,3%
Exercício da profissão de contabilidade	21	17,8%	15	34,9%
Média (TV, Jornais, Cinema)	23	19,5%	2	4,7%
Outro	5	4,2%	1	2,3%
Total	118	100%	43	100%

Fonte: Elaboração própria

4.4 Características individuais dos alunos que influenciam na origem da imagem

A Tabela 3 refere-se à origem da imagem da profissão de contabilista em função do género, sendo que a maioria dos respondentes são do sexo feminino, totalizando 102 alunas (63,4%). Dentro deste grupo, 31 estudantes (30,4%) afirmaram que o primeiro contacto com a profissão de contabilista foi através de disciplinas ou cursos de contabilidade anteriormente frequentados, seguido de perto pela opção de exercício da profissão, com 29,4% das alunas. Em terceiro lugar, com uma diferença mais significativa, os contabilistas conhecidos representam 20,6% das estudantes com os quais tiveram o primeiro contacto com a profissão. Em seguida, os meios de comunicação, com um peso de 16,7% e, por último, outras opções foram mencionadas por apenas 2,9% das alunas.

Quanto ao sexo masculino, que representa 36,6% dos inquiridos, ou seja, 59 alunos (numa proporção quase metade da feminina), 42,4% dos estudantes afirmaram que contabilistas conhecidos foi a primeira imagem que tiveram da profissão. Esta opção é seguida por disciplinas e cursos frequentados, por 28,8% dos estudantes. Na terceira posição estão os meios de comunicação com 13,6%, seguido pelo exercício da profissão com 10,2% e, por fim, outras opções com apenas 5,1%.

Estes dados revelam que o sexo feminino teve um primeiro contacto com a profissão de contabilista diferente dos alunos do sexo masculino. O resultado do teste de Qui-Quadrado, ($p\text{-value} = 0,011$), sugere assim a existência de uma dependência entre as duas variáveis “Origem da imagem” e o “Género”.

Tabela 3 - Origem da imagem em função do género

Origem da imagem	Mulheres		Homens	
	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
Disciplinas ou cursos de contabilidade anter. frequentado	31	30,4%	17	28,8%
Contabilistas conhecidos	21	20,6%	25	42,4%
Exercício da profissão de contabilidade	30	29,4%	6	10,2%
Média (TV, Jornais, Cinema)	17	16,7%	8	13,6%
Outro	3	2,9%	3	5,1%

Fonte: Elaboração própria

Respondendo à terceira pergunta de partida, a Tabela 4 ilustra a origem da imagem da profissão de contabilista em função da idade, dividida em quatro categorias etárias. A primeira categoria inclui alunos com idades iguais ou inferiores a 19 anos, totalizando 30 alunos. Neste grupo, 12 afirmam que a origem da sua imagem sobre a profissão provém de contabilistas conhecidos, seguido pela influência dos meios de comunicação com 8 alunos. O exercício da profissão e as disciplinas e cursos anteriormente frequentados seguem com 5 e 4 alunos, respetivamente.

A segunda categoria representa alunos entre 20 e 30 anos, que é a faixa etária com o maior número de alunos, somando 91. Nesta faixa, 29 alunos apontam tanto as disciplinas anteriormente frequentadas como os contabilistas conhecidos como a principal origem da sua imagem da profissão, empatados em primeiro lugar. O exercício da profissão recebeu 16 votos, enquanto os meios de comunicação receberam 15 votos.

Na terceira categoria, que inclui alunos entre 31 e 40 anos, com um total de 29 alunos, 10 indicaram que as disciplinas de contabilidade anteriormente frequentadas e o exercício da profissão são as principais origens da sua imagem sobre a profissão, também empatados em primeiro lugar. Os contabilistas conhecidos receberam 5 votos, seguidos pelos meios de comunicação e outras fontes, ambos com 2 votos cada.

Por fim, a última categoria abrange alunos com idades iguais ou superiores a 41 anos, contando com 11 alunos. Esta faixa etária também associa a origem da imagem da profissão

maioritariamente aos cursos de contabilidade frequentados e ao exercício da profissão, ambos com 5 votos. Uma resposta alternativa foi mencionada por 1 aluno.

Pode-se igualmente afirmar que a “Idade” influencia a “Origem da Imagem” da profissão de contabilista. O teste de independência de Qui-quadrado, ($p\text{-value} = 0,022$) rejeita a hipótese de independência e conclui que as variáveis são dependentes uma da outra.

Tabela 4 - Origem da imagem em escalão etário dos alunos

Escalão etário	Nº de Alunos	Disc./cursos de contab.	Contab.conh	Exerc. profissã	Média	Outro
<19	30	4	12	5	8	1
20-30	91	29	29	16	15	2
31-40	29	10	5	10	2	2
>41	11	5	0	5	0	1

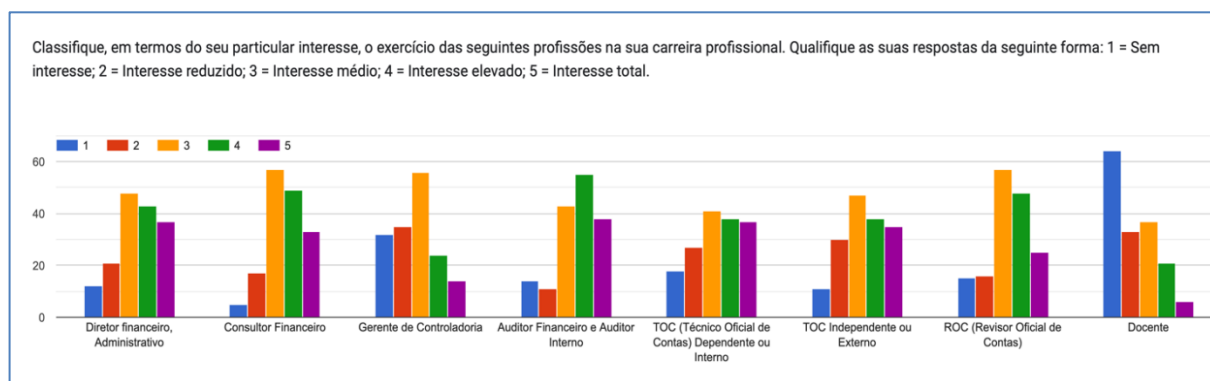
Fonte: Elaboração própria

4.5 Interesse dos alunos pelas diferentes categorias das profissões de contabilista

Seguidamente aborda-se a maneira como os alunos avaliam o seu interesse por diferentes profissões dentro da área de contabilidade, considerando a sua futura carreira profissional. Foi solicitado aos alunos que classificassem oito categorias profissionais, atribuindo a cada uma um nível de interesse que variava numa escala de 1 (sem interesse) a 5 (interesse total). A Figura 5, ilustra a classificação média recebida por cada profissão, utilizando cores distintas para representar os diferentes níveis de interesse.

Este método de visualização é eficaz para fornecer uma visão rápida e intuitiva sobre quais áreas da contabilidade despertam maior ou menor interesse entre os estudantes, facilitando a identificação de tendências e preferências que podem influenciar tanto a educação quanto o mercado de trabalho no setor de contabilidade. A utilização de cores distintas para representar diferentes níveis de interesse ajuda a destacar visualmente quais profissões são mais atraentes para os alunos, permitindo que educadores e profissionais do setor compreendam melhor as aspirações dos futuros contabilistas.

Figura 5: Classificação de diferentes áreas das profissões da contabilidade



Assim, respondendo à quarta questão inicial, a profissão de Auditor financeiro e Auditor interno revelou-se como a carreira de maior interesse entre os alunos, com uma média de 3,57, conforme apresentado na Tabela 5. Segue-se a profissão de Consultor financeiro, com uma média de 3,55, e a de Diretor financeiro, com uma média de 3,45. Estas três carreiras são, portanto, as áreas de maior interesse para os 161 alunos inquiridos.

As profissões de Técnico Oficial de Contas (TOC) independente ou externo (média=3,35), Revisor Oficial de Contas (ROC) (média=3,32) e TOC dependente e interno (média=3,30) apresentam níveis de interesse muito próximos entre si, com médias não muito distantes das três profissões de maior interesse, podendo ser classificadas como estando numa posição intermédia entre as carreiras de elevado interesse e as de interesse reduzido.

Por fim, a profissão que despertou menos interesse entre os alunos foi a de Docente, com uma média de 2,20, ocupando, assim, a última posição no ranking. Esta posição é apenas superada pela área de Gerente de controladoria, que apresentou uma média ligeiramente superior, de 2,71, mas ainda significativamente menor em comparação com as demais mencionadas.

Tabela 5 - Interesse pelas profissões de contabilidade

Profissões	Nº de Alunos	Média	Mínimo	Mediana	Máximo	Soma
Diretor Financeiro	161	3,45	1,00	3,00	5,00	555
Consultor Financeiro	161	3,55	1,00	4,00	5,00	571
Gerente de Controladoria	161	2,71	1,00	3,00	5,00	436
Auditor financeiro e Auditor interno	161	3,57	1,00	4,00	5,00	575
TOC dependente ou interno	161	3,30	1,00	3,00	5,00	532
TOC independente ou externo	161	3,35	1,00	3,00	5,00	539
ROC (Revisor Oficial de Contas)	161	3,32	1,00	3,00	5,00	535
Docente	161	2,20	1,00	2,00	5,00	355

Fonte: Elaboração própria

4.6 Interesse pelas diferentes profissões da contabilidade: Licenciatura vs. Mestrado

A Tabela 6 responde à quinta questão inicial “Existe diferença no interesse entre os alunos da licenciatura e do mestrado relativamente ao exercício de diferentes categorias profissionais na área da contabilidade?”. Com base nos dados recolhidos, pode-se afirmar que, de facto, existem diferenças no interesse pelas profissões entre os alunos da licenciatura e os do mestrado, embora também se verifiquem algumas semelhanças em determinadas áreas.

De acordo com os alunos a frequentar a licenciatura, a profissão de Auditor financeiro e Auditor interno (média=3,71) é a que desperta maior interesse, um resultado similar ao abordado anteriormente. As profissões de Diretor financeiro e Consultor financeiro são igualmente atrativas, ambas classificadas com a mesma média de 3,46. No que diz respeito ao nível intermédio de interesse, as profissões são as mesmas mencionadas anteriormente, mas p Revisor Oficial de Contas (ROC) apresenta uma classificação superior (média=3,37) em relação às áreas de Técnico Oficial de Contas (TOC), tanto externo como interno, que partilham a mesma média de 3,36. As áreas de Gerente de controladoria (média=2,72) e Docente (média=2,16) continuam a ser as que despertam menos interesse para ingresso profissional por parte dos estudantes.

Tabela 6 - Interesse pelas profissões de contabilidade: Licenciatura vs. Mestrado

Profissões	Licenciatura		Mestrados	
	Nº de Alunos	Média	Nº de alunos	Média
Diretor Financeiro	118	3,46	43	3,42
Consultor Financeiro	118	3,46	43	3,79
Gerente de Controladoria	118	2,72	43	2,67
Auditor financeiro e Auditor interno	118	3,71	43	3,19
TOC dependente ou interno	118	3,36	43	3,16
TOC independente ou externo	118	3,36	43	3,30
ROC (Revisor Oficial de Contas)	118	3,37	43	3,19
Docente	118	2,16	43	2,33

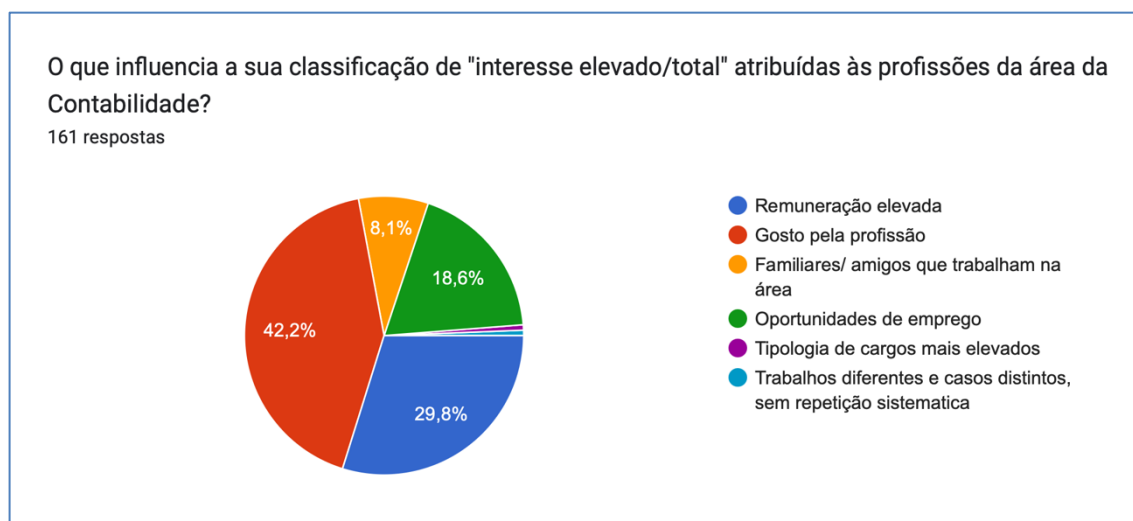
Fonte: Elaboração própria

4.7 A motivação dos alunos pela escolha da profissão de interesse elevado

O objetivo deste estudo não se limita a identificar as carreiras na área da contabilidade que mais interessam aos estudantes para a sua futura carreira profissional, mas também compreender os motivos que os levam a optar por determinadas profissões. Assim, neste ponto, são exploradas as razões que influenciam os alunos a classificar as profissões da contabilidade com o nível de “interesse total”, respondendo à última pergunta de partida.

A Figura 6 apresenta uma visão geral dos fatores que influenciam o interesse pelas profissões na contabilidade, destacando que o gosto pela profissão é apontado por 42,2% dos alunos como um dos principais motivos que influenciam o seu interesse numa determinada área contabilista. A remuneração elevada surge como o segundo motivo mais influente na escolha da profissão, mencionada por 29,8% dos estudantes; em terceiro lugar, 18,6% dos estudantes consideram que a oportunidade de emprego tem uma influência significativa. Na sua escolha profissional; familiares ou amigos que trabalham na área são referidos como um fator de influência por apenas 8,1% dos inquiridos, seguido por outras razões não mencionadas anteriormente, que representam a minoria dos estudantes.

Figura 6: Influência pela classificação de interesse total atribuídos às diferentes profissões de contabilidade



A Tabela 7 apresenta de forma mais específica os motivos que influenciam o interesse pelas oito profissões da contabilidade sugeridas aos estudantes.

Na profissão de Diretor financeiro, dos 37 alunos (23%) que afirmaram ter um interesse total por essa área, 15 deles indicam que o motivo que influencia a sua escolha é a remuneração elevada. A área de Consultor financeiro despertou o interesse de 33 alunos (20,5%), dos quais 13 afirmam que o que os influencia pelo interesse total é o gosto pela profissão. O cargo de Gerente de Controladoria foi uma das profissões que teve menos interesse, com 14 alunos (8,7%) divididos entre a remuneração elevada e o gosto pela profissão como fatores de influência. A profissão de Auditor financeiro e Auditor interno, considerada a de maior interesse entre os inquiridos (38 alunos), tem 17 deles a afirmar que o gosto pela profissão é o que influencia o seu interesse total.

A profissão de Técnico Oficial de Contas (TOC) dependente ou interno também despertou bastante interesse, representando 23,6% dos alunos, que afirmaram que o gosto pela profissão é um dos principais motivos que influenciam o seu interesse total pela mesma. O TOC independente ou externo (23% dos alunos) teve um impacto positivo, afirmando que o motivo pelo interesse total. Na área é influenciado pelo gosto pela profissão. O Revisor Oficial de Contas (ROC) representa 15,5% dos alunos que afirma ter interesse total pela profissão, em que o motivo que influencia esse interesse é o gosto pela profissão. Por fim, a

profissão de Docente, com apenas 3,7% dos alunos revelando um desinteresse quase total nessa atividade profissional.

Tabela 7 - Influência pela escolha da profissão

Profissões	Influência				Nº de Alunos	%
	Remuneração	Gosto Prof	Familiares/Am	Oportunid. Emp		
Diretor Financeiro	15	11	4	7	37	23,0%
Consultor Financeiro	11	13	3	6	33	20,5%
Gerente de Controladoria	6	6	1	1	14	8,7%
Auditor financeiro e Auditor interno	14	17	4	3	38	23,6%
TOC dependente ou interno	12	19	2	4	37	23,0%
TOC independente ou externo	12	18	3	2	35	21,7%
ROC (Revisor Oficial de Contas)	10	12	2	1	25	15,5%
Docente	2	3	1	0	6	3,7%

Fonte: Elaboração própria

5. CONCLUSÃO

O interesse por uma determinada profissão está intrinsecamente ligado à imagem que o indivíduo possui dela, muitas vezes moldada pelo estereótipo associado ao profissional. Esta percepção influencia a identificação de outros estudantes com a carreira, sublinhando a importância de os profissionais projetarem uma imagem eficiente, responsável e credível. A imagem pública positiva de uma profissão contribui significativamente para a sociedade, justificando assim a relevância deste estudo comparativo com outras investigações já realizadas.

Este estudo teve como objetivo principal entender a origem da imagem e o interesse pelas profissões no campo da contabilidade. Os objetivos específicos são: 1) identificar a origem da imagem que os alunos têm da profissão de contabilista; 2) distinguir as percepções entre alunos de licenciatura e mestrado; 3) analisar as características individuais que influenciam a formação dessa imagem; 4) descobrir qual a profissão desperta maior interesse; 5) examinar as razões da escolha da profissão mais atrativa.

Quanto ao primeiro objetivo, verificou-se que 29,8% dos inquiridos associam a sua imagem da contabilidade às disciplinas ou cursos previamente frequentados, enquanto a influência dos meios de comunicação é menor, com 15,5% das respostas.

Para o segundo objetivo, analisaram-se as características individuais de 161 alunos de contabilidade, sendo 118 de licenciatura e 43 de mestrado. A maioria dos inquiridos é do sexo feminino (63,4%) e as idades variam entre 15 e 53 anos. Os resultados indicam que os alunos de licenciatura associam principalmente a imagem da profissão aos contabilistas conhecidos (33,1%), enquanto os de mestrado atribuem-na aos cursos de contabilidade (41,9%).

Em relação ao terceiro objetivo, as características de género e faixa etária mostram diferentes influências na percepção da profissão. Por exemplo, 42,4% dos alunos do sexo masculino formaram sua imagem através de contabilistas conhecidos.

O quarto objetivo revelou que a profissão de Auditor financeiro e Auditor interno é a mais atrativa, enquanto a docência é a que menos interessa aos alunos.

Finalmente, o último objetivo mostrou que o principal motivo que influencia a escolha da profissão é o gosto pela mesma, destacando-se a remuneração como um fator relevante para algumas áreas específicas.

Este estudo conclui que, embora a contabilidade tenha uma imagem restrita, a auditoria é particularmente atraente para os estudantes no início da sua formação. A profissão de docente, por outro lado, requer incentivos adicionais para atrair mais estudantes. As limitações deste estudo incluem a metodologia de recolha de dados e o alcance da amostra, sugerindo-se para futuras investigações uma abordagem mais ampla e inclusiva.

6. BIBLIOGRAFIA

Ali, Sharifah Sabrina Syed & Tinggi, Macheal. (2013). Factors influencing the student's choice of accounting as a major. *Journal of Accounting Researcher*, Vol 12, 4º ed, p 25-42, 18p.

Byrne, Marann & Willis, Pauline. (2005). Irish secondary student's perceptions of the work of an accounting and the accounting profession. *Accounting Education an International Journal*, Vol.14, 4º ed, p 367-381, p 15.

Ben-Caleb, E., Ademola, A.O., Olowookere, J. K. & Oladipo, O. A., (2021). Perception of undergraduate accounting students towards professional accounting career in Nigeria. *International Journal of Higher Education*. Vol. 10, n3, p 107-118.

Capuano da Cruz, Ana Paula [et al.] (2017). Quais atributos definem um bom professor? Percepção de alunos de cursos de ciências contábeis ofertados no Brasil e em Portugal. *Revista Ambiente Contábil*, Vol.9, 1º ed, p.163-184, 22p.

Da Silveira, Catarina José. (2021). Motivação para a frequência de cursos de contabilidade e o interesse pelo exercício da profissão nessa área: Um estudo empírico a estudantes. Tese apresentada a Escola de Ciências Económicas e das Organizações da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias para obtenção do grau de mestre, orientada por Maria João Machado, Lisboa.

Cepa, Marina, Brás, Maria Filomena & Pregueiro, Antunes, (2015). Percepção de contabilidade em Portugal: Evidência empírica em alunos e profissionais.

Dalton, Derek W., Buchheit, Steve & Memillau, Jeffrey J., (2014). Audit and tax career paths in public accounting: An analysis of student and professional perceptions. *American Accounting Association Accounting Horizons*, Vol. 28, n2., pp 213-231.

Daly, Abbie & Weber, Jill, (2021). The accounting faculty shortage: Understanding Master of Accounting Students interest in pursuing careers as accounting professors. *Journal of Education for Business*, Vol. 96, 3º ed, p. 167-175, 9p.

Direção-Geral de Ensino Superior [DGES]. (2024). <https://www.dges.gov.pt/guias/indest.asp>. Acedido a 20 de Março, 2024 de DGES em www.dges.gov.pt.

Dimnik, T. & Felton, D. (2006). Accountant stereotypes in movies distributed in North America in the twentieth century. *Accounting Organizations and Society*, 31(2), p. 129-155.

Durgut, Mehmet & Pehlivan, Abdiilkadir,. (2019). Analysis of factors that affect the job choice of accounting students. *Sosyal Bilimler Enstitüsü- Sosyal Bilimler Dergisi*, Vol. 8, 17^o ed, p 103-118, 16 p.

Felton, Sandra, Dimnik, Tony & Bay, Darlene,. (2008). Perceptions of Accountant's ethics: Evidence from their portrayal in cinema. *Journal of Business Ethics*, Vol 83, 2^o ed, p 217-232, 16 p.

Hoffjan, Andreas, (2004), The image of the accountant in a German context. *Accounting of the Public Interest*, Vol. 4, p 62-89, 28 p.

Hsiao, Jony & de Castro Casa Nova, Silva Pereira, (2016), Generational approach to factors influencing career choice in accounting. *Revista Contabilidade & Finanças – UPS*, Vol. 27, 72^o ed, p 393-407, 15 p.

Malthus, Sue & Fowler, Carolyn, (2009). Perceptions accounting & colon; a qualitative New Zealand study. *Pacific Accounting Review*, Vol. 21, 1^o ed, pp. 26-47.

Mbawuni, Joseph, (2015). Examining students' feelings and perceptions of accounting profession in a developing country: The role of gender and student category. *International Education Studies*, Vol 8, n6, p 9-23.

Melro, Ana Maria Loreto (2018). A percepção da sociedade sobre os contabilistas certificados. Tese apresentada na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para obtenção de grau de mestre, orientada por Liliana Marques Pimentel, Coimbra.

Minda, Muliana Sebayang & Iskandar, Muda, (2020). To be an accounting- How accounting students choose their career. *Junior Scientific Researcher*, Vol. 6, 1^o ed, pp 34-40.

Miranda, Vinícios de Lacerda & de Faria, Juliano Almeida, (2016). Caricaturas e estereótipos do contador: Como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em jornal de grande circulação no Brasil?. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, Vol.15, 3^a ed, p1087-1116, 29p.

Pinto, Maria Francisca Gomes. (2021). A percepção dos alunos das áreas de ciências sociais e económicas sobre a contabilidade e a sua profissão. Tese apresentada a Universidade do Minho para obtenção do grau de mestre, orientada por Delfina Gomes, Braga.

Ribeiro Silva, Mariana Cristina, Alves Arantes, Vagner, Aparecido Batista, Donizete & da Fonseca Tonin, Joyce Menezes, (2022). A representação do contador nas novelas brasileiras: análise dos estereótipos. *Revista FSA*, Vol. 19, 10º ed, p 347-365, 19 p.

Silva, Tiago, Santos, Leandro, Souza, Luciana, Santos, Telma & Haskell, Ana, (2020). Métodos Educacionais de ensino e a percepção docente sobre a aprendizagem: um estudo no curso de ciências contábeis. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças João Pessoa*, Vol. 8, 23º ed, 18-1001, nº 1, p. 77-95.

Splitter, Karla & Borba, José Alonso, (2014). Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: Um estudo baseado na teoria dos estereótipos. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, Vol. 8, 2ª ed, p126-141, 16p.

Tavares, Joyce Dominic Alves & da Silva Dantas, Marke Geisy, (2017). Accountant profile in the cinema of the 21st century. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, Vol. 7, 2º ed, p 218-239, 22 p.

Ticoi, Cristina – Florina & Albu, Nadia, (2018). What factors affect the choice of accounting as a career? The case of Romania. *Accounting and Management Information Systems*, Vol. 17, nº 1, pp 137-152.

Uyar, A., Gungormus, A. H. & Kuzey, C., (2011). Factors affecting students career choice in accounting: The case of a Turkish university. *American Journal of Business Education*, 4 (10), 29-37.

Vicente, C., Laureano, R. & Machado, M., (2014), A origem da imagem e o interesse pelas profissões na área da contabilidade: Estudo empírico a alunos. In Baptista, C.; Correia, M.; Jesus, M. (Eds) *Perspetivas Contemporâneas em. Gestão Financeira e Contabilidade*: 239-258, 1-12 p.

Vicente, C. C. S. (2014). A profissão de contabilista em Portugal: Evidência empírica em alunos e profissionais. Tese apresentada a Escola de Gestão do Instituto Universitário de Lisboa para obtenção do grau de doutor, orientada por Maria João Machado, Lisboa.

7. APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário

Dissertação de Mestrado- Inquérito

Este inquérito tem como objeto de estudo **a origem da imagem e o interesse pelas profissões na área da contabilidade**, estudo empírico aos alunos da Universidade Lusófona da Licenciatura de Contabilidade do 1º, 2º e 3º ano e Mestrado. Visa fundamentalmente saber o que influenciou os alunos na escolha pela profissão de contabilista e quais as profissões na área da Contabilidade têm maior interesse para a sua carreira profissional.

Agradeço a todos os participantes pelo tempo disponibilizado.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Idade *

2. Género *

Marcar apenas uma oval./

☐ Masculino

☐ Feminino

3. Turno *

Marcar apenas uma oval.

☐ Manhã

☐ Tarde

☐ Noite

4. Curso de Contabilidade a frequentar *

Marcar apenas uma oval.

☐ Licenciatura

☐ Mestrado

5. Ano curricular *

Marcar apenas uma oval.

☐ 1º ano

☐ 2º ano

☐ 3º ano

6. A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: *

Marcar apenas uma oval.

☐ Disciplinas ou cursos de Contabilidade anteriormente frequentados Contabilistas

☐ conhecidos

☐ Exercício da profissão Media

☐ (TV/ Cinema/ Rádio)

☐ Outra: _____

7. Classifique, em termos do seu particular interesse, o exercício das seguintes profissões na sua carreira profissional. Qualifique as suas respostas da seguinte forma: 1 = Sem interesse; 2 = Interesse reduzido; 3 = Interesse médio; 4 = Interesse elevado; 5 = Interesse total.

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Diretor financeiro, Administrativo]	☐	☐	☐	☐	☐
Consultor Financeiro Gerente	☐	☐	☐	☐	☐
de Controladoria	☐	☐	☐	☐	☐
Auditor Financeiro e Auditor Interno	☐	☐	☐	☐	☐
TOC (Técnico Oficial de Contas) Dependente ou Interno	☐	☐	☐	☐	☐
TOC Independente ou Externo ROC	☐	☐	☐	☐	☐
(Revisor Oficial de Contas)	☐	☐	☐	☐	☐
Docente	☐	☐	☐	☐	☐

8. O que influencia a sua classificação de "interesse elevado/total" atribuídas às profissões da área da Contabilidade?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Remuneração elevada
- ☐ Gosto pela profissão
- ☐ Familiares/ amigos que trabalham na área Oportunidades de emprego
- ☐ Outra: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Apêndice 2 – Resultado da Análise Estatística

Crosstabs

Notes

Output Created		11-MAY-2024 12:30:07
Comments		
Input	Active Dataset	DataSet0
	Filter	<none>
	Weight	<none>
	Split File	<none>
	N of Rows in Working Data File	161
Missing Value Handling	Definition of Missing	User-defined missing values are treated as missing.
	Cases Used	Statistics for each table are based on all the cases with valid data in the specified range(s) for all variables in each table.
Syntax		CROSSTABS /TABLES=VAR00007 BY VAR00002 VAR00003 VAR00005 /FORMAT=AVALUE TABLES /STATISTICS=CHISQ PHI CORR /CELLS=COUNT ROW COLUMN TOTAL /COUNT ROUND CELL.
Resources	Processor Time	00:00:00,03
	Elapsed Time	00:00:00,02
	Dimensions Requested	2
	Cells Available	524245

Tabela 8 - A imagem que possui da profissão de contabilidade resulta da influência de: "Idade"**Chi-Square Tests**

	Value	df	Asymptotic Significance (2-sided)
Pearson Chi-Square	23,798 ^a	12	0,022
Likelihood Ratio	28,147	12	0,005
Linear-by-Linear Association	0,867	1	0,352
N of Valid Cases	161		

Tabela 9 – A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: “Idade”**Symmetric Measures**

		Value	Asymptotic Standard Error ^a	Approximate T ^b	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	0,384			0,022
	Cramer's V	0,222			0,022
Interval by Interval	Pearson's R	0,074	0,075	0,931	,354 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	0,068	0,079	0,860	,391 ^c

Tabela 10 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: “Género”**Chi-Square Tests**

	Value	df	Asymptotic Significance (2-sided)
Pearson Chi-Square	13,123 ^a	4	0,011
Likelihood Ratio	13,647	4	0,009
Linear-by-Linear Association	1,473	1	0,225

Tabela 11 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: “Género”

Symmetric Measures		Value	Asymptotic Standard Error ^a	Approximate T ^b	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	0,285			0,011
	Cramer's V	0,285			0,011
Interval by Interval	Pearson's R	0,096	0,082	1,215	,226 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	0,107	0,083	1,362	,175 ^c

Tabela 12 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: “Curso de contabilidade a frequentar”

Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymptotic Significance (2-sided)
Pearson Chi-Square	14,853 ^a	4	0,005
Likelihood Ratio	15,876	4	0,003
Linear-by-Linear Association	0,011	1	0,915

Tabela 13 - A imagem que possui da profissão de contabilista resulta da influência de: “Curso de contabilidade a frequentar”

Symmetric Measures		Value	Asymptotic Standard Error ^a	Approximate T ^b	Approximate Significance
Nominal by Nominal	Phi	0,304			0,005
	Cramer's V	0,304			0,005
Interval by Interval	Pearson's R	-0,008	0,068	-0,106	,916 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	0,003	0,071	0,041	,967 ^c

